



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

1.º DE FEVEREIRO DE 1979

IMPROVISO NO PALÁCIO DO PLANALTO, AO RECEBER A VISITA DA DIRETORIA DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA, DO RIO DE JANEIRO-RJ.

Agradeço as lembranças e as palavras dos senhores. Eu tenho me preocupado com o problema do esporte no Brasil, sobretudo com a educação da nossa juventude, do ponto de vista físico e do ponto de vista intelectual. Geralmente abandonamos o físico. Esse desenvolvimento fica por conta de cada um e, de acordo com o maior ou menor gosto ou prazer que os jovens têm. Por isso, creio que o Brasil é um país ainda muito atrasado no que se refere ao seu desenvolvimento físico, isto comparado com outros países. E por isso mesmo preocupei-me com certos problemas, inclusive com o aspecto profissional. Afinal, nós ressentimos muito a falta de uma legislação adequada. É possível que aquilo que se fez ainda seja imperfeito, ainda não satisfaça, realmente, as necessidades que os esportistas tenham efetivamente, mas, a gente sempre tem que começar, não pensar em fazer obras perfeitas e esperar que a continuidade e o tempo indiquem as falhas e a maneira de corrigi-las. Neste quadro, sei que o Vasco tem um papel destacado, pela sua tradição, pelo que ele representa no conjunto nacional e pela quantidade de pessoas que ele congrega em torno de si. E foi também dentro deste espírito que eu acolhi a proposta que me fizeram de ceder ao Vasco aquela área de terreno, sobretudo tendo em vista a finalidade que acaba de ser mencionada.

Estou muito honrado pelo título de sócio honorário que me dão. Sabem que eu não sou vascaíno e tenho minhas preferências pelo Botafogo. Aliás, não sou sócio do Botafogo, mas sou mais ou menos vinculado ao Botafogo há muitos anos. Mas, eu agora tenho uma vantagem sobre os dois times: tenho dois clubes para torcer. E eu tenho um exemplo, no meu círculo de amizade: Tenho um amigo que teve a grande habilidade de ser vascaíno e ser fluminense ao mesmo tempo. É um médico muito ligado ao Vasco e muito ligado ao Fluminense, de modo que quase sempre é campeão. Ele tem facilidade de torcer, de uma maneira geral, exceto quando os dois times jogam. Mas, aí, ele fica satisfeito com a vitória de qualquer um dos dois. Então, o meu problema, também, fica um pouco facilitado porque eu agora posso torcer pelo Vasco e não apenas pelo Botafogo.

Muito obrigado pela presença e pelas lembranças que me trazem e os meus votos são de que o Vasco continue progredindo em todos os ramos em que ele está engajado, sobretudo na sua obra educacional, na sua obra social que se desenvolve como uma instituição que é realmente importante para o País. E que o exemplo do Vasco frutifique em outras agremiações semelhantes. Muito obrigado.